



Prezado(a) leitor(a)!

A publicação de mais um número do periódico quadrimestral da Revista da Micro e Pequena Empresa – RMPE sinaliza para uma contribuição pragmática oriunda de saberes produzidos na FACCAMP e em outras instituições de ensino de renome nacional e internacional na área de gestão das micro e pequenas empresas. Constituindo-se em elemento motivador de contínuo diálogo com seus leitores, traz uma pluralidade de abordagens e perspectivas em seus artigos, coerente com sua filosofia de prestigiar seus colaboradores da comunidade acadêmica e empresarial.

Seus artigos articulam-se em torno do compromisso da FACCAMP de buscar a integração de diferentes campos do saber, visando à formação e aperfeiçoamento de gestores e profissionais de Administração, habilitando-os à participação social na comunidade. No primeiro artigo, Mario Nei Pacagnan e Adriana Vinholi Rampazo procuram identificar como está ocorrendo a competitividade no varejo com os correspondentes desafios da colaboração entre os pequenos empresários. Analisa os efeitos da entrada de grandes redes internacionais que obrigam os pequenos e médios comerciantes locais a buscar, também, alternativas para a ampliação de suas vantagens competitivas. Este é um dos pontos interessantes do artigo que estabelece uma compreensão sobre os benefícios e os entraves à formação de redes associativistas entre varejistas concorrentes. É uma inovadora estratégia dos pequenos varejistas que não dispoem de poder de barganha dentro da estrutura de seu segmento econômico, passam a buscar nas redes de cooperação elementos que possam contribuir para a sua permanência no mercado.

Visando analisar a metodologia do *Balanced Scorecard* - BSC aplicada na logística empresarial de uma distribuidora de bebidas de pequeno porte, Camila Avozani Zago, Leonor Farias Abreu, Cleci Grzebieluckas e Antonio Cezar Bornia, apresentam um segundo artigo eminentemente prático. Nele, apresentam os resultados do modelo proposto nessa empresa, que além de avaliar seus substantivos processos de negócio, procuram estabelecer medidas de monitoramento de seu desempenho visando a obtenção de redução dos custos inerentes às atividades de logística ao longo de sua cadeia produtiva.

O terceiro artigo, de Rodrigo Lacerda Sales, Aluizio Antonio de Barros e Cláudia Maria Miranda de Araújo Pereira, dissemina os resultados de uma pesquisa, que direcionada a investigar as características específicas de vários empreendimentos produtivos que não sobreviveram no interregno de cinco anos, com uma elucidativa análise dos fatores condicionantes da mortalidade precoce dessas empresas. O trabalho foi lastreado nos fatores mais importantes para o



fechamento das empresas que sinalizou para problemas particulares dos sócios, a falta de clientes, a crise econômica e o ambiente de negócios desfavorável. Porém, os resultados da pesquisa enfatizam que esses fatores não podem ser responsabilizados isoladamente por essa mortalidade, visto que a acirrada concorrência e carga tributária elevada também apresentaram significativos índices de respostas quanto à precocidade na mortalidade dos pequenos negócios da região de Leopoldina, interior do estado de Minas Gerais.

France Maria Gontijo Coelho, Solange Quirino e Nina Rosa Cunha no quarto artigo, desenvolve uma reflexão sobre a experiência de implementação de uma Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares vinculada a uma universidade privada do estado de Minas Gerais. Os autores concluem que os resultados indicam a importância dos projetos desenvolvidos pelas incubadoras de cooperativas populares como suporte técnico aos empreendimentos dessa natureza. Ressaltam, entretanto, para os cuidados que são necessários para que o processo de incubação possa ser concluído a bom termo uma vez que benefícios de renda são esperados pelos empreendedores e pessoas da comunidade inseridas nesse processo.

No quinto artigo, Djair Picchiai desenvolve um trabalho de aplicação dos conceitos de estratégias e competências no contexto de uma pequena empresa de plano de assistência à saúde, na modalidade de autogestão. Essa MPE, de planos de assistência à saúde, pertence a um segmento econômico que abriga organizações sem fins lucrativos, e que tem como mercado um grupo fechado de beneficiários que, normalmente, nasce da gestão de um plano no âmbito da área de recursos humanos de uma empresa.

A RMPE utiliza a mídia digital, com seus artigos disponibilizados na íntegra por intermédio do endereço eletrônico www.faccamp.br/revistampe. O acesso ao site/portal da Instituição é totalmente aberto e gratuito aos internautas. Reiteramos convite aos professores, alunos e empresários para que relatem, nesse periódico, suas vivências e reflexões sobre métodos de gestão de negócios, de empreendedorismo, de administração de micro e pequenas empresas e experiências afins.

A FACCAMP e sua equipe editorial, com mais esta edição, reafirma sua missão de disseminação de trabalhos científicos, acadêmicos e empresariais, em nível nacional e internacional. Nossos agradecimentos a todos aqueles que participaram, direta e indiretamente, para que fosse concretizado mais este número da RMPE!

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa
Editor da Revista da Micro e Pequena Empresa – RMPE